



Corpo, Gestos e Comunicação

Body, Gestures and Communication

Até que ponto pode-se confiar na comunicação da linguagem falada? Que outras leituras podemos inferir através da comunicação corporal. Será que as nossas expressões, nossos movimentos, gestos e posturas podem denunciar nossos pensamentos e sentimentos?

Não é nova a ideia de se estudar o significado expressivo e o poder da comunicação através dos gestos e movimentos corporais. Aliás, estudos da psicologia e da Sociologia, cada vez mais, se aprofundam na detecção dos mais diferentes sentimentos e/ou expressões que não são necessariamente comunicados com palavras, mas, através do comportamento físico. Neste sentido, em uma conversa, pode-se inferir comunicações através do corpo, que não estão sendo verbalizadas. Ou em outras palavras, a postura que o nosso corpo conforma quando dialogamos com outras pessoas, envolvem mais significados do que podemos imaginar.

A postura que adotamos numa comunicação, pode facilitar ou dificultar o a qualidade e a clareza do conteúdo expresso.

Em termos da linguagem corporal, comunica-se posturas do tipo abertas ou fechadas. As primeiras não colocam impedimentos entre os interlocutores. No segundo caso, parece haver a necessidade de proteção, normalmente inconsciente, de um dos comunicantes.

David Boadella¹ estudou conceitos de movimento e postura denominados por ele como *fluxo da forma e posturas da alma*. Este estudioso do comportamento humano propõe que, as posturas básicas do desenvolvimento humano, tendem a definirem fixações caracteriológicas que originam-se na educação e na cultura. Por exemplo: uma pessoa pode ter características corporais mais *fechadas* (flexionadas) ou mais *abertas* (extendidas), e também exibirem outras formas comunicacionais tais como de *tração* e *oposição*, de *ativação* e *absorção*, de *rotação* e *canalização* e ainda de *pulsção*. Tais características implicam numa respectiva postura corporal, que é acompanhada de uma subjetividade relacionada a situações de *abrir-se para [...]* e *fechar-se para [...]*, em relação a si mesmo e ao mundo. Neste sentido, comportamentos como *desejar* ou *rejeitar*, *focar* ou *desfocar*, *atividade* ou *paralisação*, estarão presentes de alguma maneira, nas posturas eliciadas pelos interlocutores.

Esta edição da Revista Latino-Americana de Psicologia Corporal discute esse assunto, de uma maneira bem interessante, em pelo menos dois artigos: “O Sujeito constituído pela Alteridade

Corpórea: Ensaio Fenomenológico-Ético”, de Marcelo L. Pelizzoli e, “A análise Bioenergética e a proposta das estruturas do Caráter”, de Gislene Farias de Oliveira e Adriana Andrade Lima.

Um outro importante conceito da Análise Bioenergética é o conceito de *Grounding*, relacionado a capacidade conseguir um estado emocionalmente equilibrado, num fluxo dinâmico como são os relacionamentos e a comunicação. Esse conceito está vinculado, tanto aos sistemas muscular e esquelético, como ao sistema nervoso autônomo e visceral e, ao cérebro e sistema nervoso central. O estudo de Álida Maria de Souza Araújo, descreve bem este conceito no artigo “O *Grounding* com a Bola Terapêutica na Psicoterapia Bioenergética”.

Outros artigos abrilhantam essa edição, tais como: “Formación para Trabajador Corporal em Bioenergética” de Ines Cao e Angélica Feliú; “Diagnóstico e Tratamento da Psicose pela Psicoterapia Corporal: O Olhar Pós-Reichiano da Vegetoterapia Caracteroanalítica”, de Moara Thainan Oliveira Barbosa e Périsson Dantas do Nascimento, e “Esquisofrenia e o Cuidado à Família em uma Abordagem de Terapia Sistêmica”, de Geny Santos. Esses últimos mais relacionados à uma Análise Bioenergética aplicada à Saúde.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Gislene Farias de Oliveira²

Editora

¹ BOADELLA, David. **Nos caminhos de Reich**. Trad. Elisane Reis Barbosa Rebelo; Maria Silva Mourão Netto; Ibanez de Carvalho Filho. São Paulo: Summus, 1985

² Psicóloga e Professora da Universidade Federal do Cariri. Doutora em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba.
E-mail: gislenefarias@ufca.edu.br.